

De como a Homossexualidade radicaliza os valores da modernidade na relação consigo, com o outro e com a sua descendência

Daniel Borrillo

<http://www.cersa.org/article67.html>

Introdução

A partir de uma seleção de meus trabalhos - e sugeridos a sua leitura e o debate dentre os participantes -, proponho uma análise da ruptura epistemológica e política produzida pelas reivindicações e combates do movimento lésbico, gay e transexual ao longo dos últimos trinta anos nas sociedades ocidentais.

Se a matéria de minha reflexão é o direito, esse é concebido como uma variante dependente da sociedade. Com efeito, a norma jurídica não faz mais do que cristalizar no mármore da lei as evoluções da norma social. A resistência à igualdade das sexualidades (em um primeira etapa, através da despenalização da homossexualidade no plano penal, e em seguida, no plano civil, com o reconhecimento do casamento e da homopaternidade) pode ser interpretada como uma incapacidade do poder para integrar valores próprios à modernidade, como a autonomia do indivíduo, a igualdade dos sexos, a contratualização dos laços familiares e a desbiologização da paternidade e da maternidade.

Gostaria de fazer um convite à reflexão conjunta em três tempos: o indivíduo, a aliança e a filiação, numa tentativa de mostrar como a incursão política da questão gay coloca à frente da cena, através de cada um de seus itens, três importantes temas da modernidade: privacidade (privacy), gênero e biologia. Em primeiro lugar, através do indivíduo homossexual, que ao exigir o respeito a sua vida privada, fará desse não apenas o espaço de intimidade a ser protegido da intromissão do Estado, mas também a possibilidade do reconhecimento jurídico de certas escolhas vitais, como por exemplo, a sua vida familiar.

Em seguida, através da reivindicação do casamento gay, o qual, ao fazer desaparecer a diferença entre os sexos como condição *sine quae non* do *ius connubili*, radicaliza a questão da igualdade dos gêneros dentro do casal. Por fim, através da homopaternidade – pais homossexuais e mães lésbicas – ,os quais, ao assumir abertamente a paternidade e a maternidade como uma ficção cultural (artefato) e não apenas uma evidência natural, radicalizam a questão da vontade (e não a vontade do corpo) na questão da filiação.

Concluindo, gostaria de propor que seja lançado sobre essas questões um olhar crítico, a fim de que não nos deixemos levar por aquilo que chamo de “armadilha da igualdade”. Dessa forma, se a luta dos homossexuais é, igualmente, uma luta da modernidade, impõe-se uma vigilância intelectual a fim de evitar que novos conservadorismos impeçam a realização dessa modernidade, inclusive com a cumplicidade de pessoas gays e lésbicas.

O indivíduo, ou a radicalização da privacidade (privacy): da criminalização da homossexualidade à penalização da homofobia:

- “Statut juridique de l’homosexualité et droits de l’homme”, in *Un sujet inclassable ? Approches sociologiques, littéraires et juridiques des homosexualités*, Rommel Mendes-leite (dir), Cahiers gai kitsch camp, n°28, Lille, février 1995, pp.99-115.
- “L’orientation sexuelle en Europe : esquisse d’une politique publique anti-discriminatoire”, *Le Temps Modernes* N° 609, Paris, juin-août 2000, pp.263-282.
- *L’homophobie*, “Que sais-je ?” Presses Universitaires de France, juin 2000. (Traduction à l’espagnol : *Homofobia*, Ed. Bellaterra, Barcelone 2001.

A aliança, ou a radicalização da igualdade de gêneros: os problemas das “uniões contra a natureza”:

- “Le mariage homosexuel : hommage de l’hérésie à l’orthodoxie”, in *La sexualité a-t-elle un avenir ?* PUF, coll. “Forum Diderot”, Paris, mars 1999, pp. 39-54.
- "Pluralisme conjugal ou hiérarchie des sexualités : la reconnaissance juridique des couples homosexuels dans l'Union Européenne", *McGill Law Journal*, vol. 46, August 2001 pp. 877-922.
- “Fantasmes des juristes vs *Ratio juris* : la *doxa* des privatistes sur l’union entre personnes de même sexe” in *Au-delà du PaCS. L’expertise familiale à l’épreuve de l’homosexualité* (co-direction avec E. Fassin et M. Iacub), PUF, coll. Politique d’aujourd’hui, Paris, 1999
- *Amoures égales ? Le Pacs, les homosexuels et la gauche*, (avec Pierre Lascoumes), La Découverte, 2002.

A filiação, ou a radicalização da dissociação entre biologia e paternidade: os benefícios da mentira

- “Adoption et homosexualité : analyse critique de l’arrêt du Conseil d’Etat du 9 octobre 1996” (avec Th. Pitois) in *Homosexualités et Droit*.
- “La protection juridique des nouvelles formes familiales : le cas des familles homoparentales”, *Mouvements* n° 8, Paris, mars-avril 2000, pp. 54-59.
- « Différence de sexes et adoption : la psychanalyse administrative contre les droits subjectifs de l’individu » *McGill Law revue* vol 49, N° 4, octobre 2004, pp. 1035-1056.

Epílogo : as armadilhas da igualdade e a necessária crítica da norma

- « La surveillance juridique de pratiques sexuelles légitimes : l’institution de la norme conjugale » in D. Fassin et D. Memmi (Ed.), *Le Gouvernement des corps*, éditions de l’Ecole des hautes études en sciences sociales, Paris, 2004.
- « La luxure », chapitre ouvrage collectif sur *Les sept péchés capitaux et le droit* sous la direction de Nicholas Kasirer, Montréal 2005.

Leitura complementar :

Entrevista com Pierre Bourdieu

<http://www.gayways.to/Gaystudies/bourdieu.htm>